

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.896.720
Preferenciais	0
Total	94.896.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.084.766	1.067.649
1.01	Ativo Circulante	412.890	396.785
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.926	41.170
1.01.03	Contas a Receber	146.093	120.827
1.01.03.01	Clientes	146.093	120.827
1.01.04	Estoques	198.628	189.368
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.710	29.955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.710	29.955
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.279	994
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.254	14.471
1.01.08.03	Outros	14.254	14.471
1.02	Ativo Não Circulante	671.876	670.864
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	56.324	58.130
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	48.112	49.061
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	761
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	8.866	9.780
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	39.246	38.520
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.212	9.069
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a Recuperar	4.831	5.854
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Circulante	3.381	3.215
1.02.02	Investimentos	50.297	57.015
1.02.02.01	Participações Societárias	50.297	57.015
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	26.431	32.079
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	23.866	24.936
1.02.03	Imobilizado	106.328	97.112
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	93.302	88.764
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.026	8.348
1.02.04	Intangível	458.927	458.607
1.02.04.01	Intangíveis	458.927	458.607
1.02.04.01.02	Intangíveis	225.725	225.405
1.02.04.01.03	Ágio	233.202	233.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.084.766	1.067.649
2.01	Passivo Circulante	431.624	407.701
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.361	30.675
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.361	30.675
2.01.02	Fornecedores	34.973	26.096
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.973	26.096
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.803	31.104
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.441	18.825
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.882	4.828
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	8.559	13.997
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.362	12.279
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	257.574	238.199
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	200.218	188.310
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	184.302	165.660
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.916	22.650
2.01.04.02	Debêntures	57.356	49.889
2.01.04.02.01	Debêntures	57.356	49.889
2.01.05	Outras Obrigações	89.913	81.627
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.415	26.369
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.178	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	34.237	26.369
2.01.05.02	Outros	52.498	55.258
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	5.768	5.768
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	6.362	5.883
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	29.672	28.440
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	4.075	4.652
2.01.05.02.08	Arrendamento Operacional - Lojas	4.575	8.469
2.02	Passivo Não Circulante	263.186	279.183
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	173.911	174.750
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	840
2.02.01.02	Debêntures	173.911	173.910
2.02.01.02.01	Debêntures	173.911	173.910
2.02.02	Outras Obrigações	26.618	26.995
2.02.02.02	Outros	26.618	26.995
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	21.068	20.874
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	5.550	6.121
2.02.03	Tributos Diferidos	21.837	35.410
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.837	35.410
2.02.04	Provisões	40.820	42.028
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.525	30.045
2.02.04.01.06	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	30.525	30.045
2.02.04.02	Outras Provisões	10.295	11.983
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	10.295	11.983
2.03	Patrimônio Líquido	389.956	380.765

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	49.954
2.03.04	Reservas de Lucros	45.978	8.955
2.03.04.01	Reserva Legal	4.537	4.537
2.03.04.10	Reserva de Lucros	41.441	4.418
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.578	36.410

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	221.045	173.126
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-108.260	-71.656
3.03	Resultado Bruto	112.785	101.470
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-93.466	-101.582
3.04.01	Despesas com Vendas	-80.371	-76.593
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.877	-24.744
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	351	183
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.539	-4.166
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-4.539	-4.166
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.030	3.738
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.319	-112
3.06	Resultado Financeiro	-24.315	-15.032
3.06.01	Receitas Financeiras	1.907	1.317
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.222	-16.349
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-25.016	-16.571
3.06.02.02	Variação Cambil Líquida	-1.206	222
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.996	-15.144
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.574	7.126
3.08.02	Diferido	13.574	7.126
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.578	-8.018
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.578	-8.018
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09039	-0,08449
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08891	-0,08449

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	8.578	-8.018
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.578	-8.018

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.859	-22.053
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.661	-2.449
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-4.996	-15.144
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.539	4.166
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para credito de liquidação duvidosa	1.939	1.769
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	613	1.518
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	5.030	-3.738
6.01.01.09	Provisão para riscos tributarios, civis e trabalhistas	480	389
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre o contas a pagar	690	920
6.01.01.11	Baixa do ativo imobilizado e intangivel	11	-11
6.01.01.12	Juros Provisionado sobre empréstimos e financiamentos	17.100	7.877
6.01.01.13	Receita Financeira sobre mútuo com controladas	-962	-520
6.01.01.15	Juros sobre parcelamento de impostos	217	325
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.520	-19.604
6.01.02.01	Contas a Receber	-27.205	29.551
6.01.02.02	Estoques	-9.260	-37.053
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-732	-2.411
6.01.02.04	Créditos diversos	-67	-2.740
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-166	-257
6.01.02.07	Partes Relacionadas	12.957	10.680
6.01.02.08	Fornecedores	8.877	3.758
6.01.02.09	Salarios, provisões e contribuições sociais	1.686	-2.612
6.01.02.10	Impostos a recolher	-14.301	-16.183
6.01.02.11	Contas a Pagar	1.471	1.659
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	479	1.284
6.01.02.13	Pagamento de parcelamento de impostos	-1.365	-1.373
6.01.02.14	Arrendamento Operacional - lojas	-3.894	-3.907
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.086	-18.121
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-12.648	-2.271
6.02.02	Adições do ativo intangivel	-1.438	-64
6.02.06	Empréstimos concedidos a pastes relacionadas	0	-757
6.02.14	Aumento de capital em coligadas	0	-15.029
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	701	-12.100
6.03.01	Captação de empréstimos	54.819	27.589
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-49.957	-37.346
6.03.03	Pagamento na aquisição de controladas	-687	-1.228
6.03.04	Juros Pagos	-3.474	-1.115
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.244	-52.274
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.170	59.783
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.926	7.509

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	45.365	0	0	380.765
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	45.365	0	0	380.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	613	0	0	613
5.04.08	Plano de Opções de Ações	0	0	613	0	0	613
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.578	0	8.578
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.578	0	8.578
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	45.978	8.578	0	389.956

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.518	0	0	1.518
5.04.08	Plano de Opções de Ações	0	0	1.518	0	0	1.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.018	0	-8.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.018	0	-8.018
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	33.637	-29.144	0	339.893

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	285.104	220.343
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	287.043	222.112
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.939	-1.769
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155.978	-125.440
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-108.283	-71.657
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.231	-16.067
7.02.04	Outros	-29.464	-37.716
7.03	Valor Adicionado Bruto	129.126	94.903
7.04	Retenções	-4.539	-4.166
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.539	-4.166
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	124.587	90.737
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.123	5.055
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.030	3.738
7.06.02	Receitas Financeiras	1.907	1.317
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	121.464	95.792
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	121.464	95.792
7.08.01	Pessoal	29.876	33.951
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.177	21.885
7.08.01.02	Benefícios	6.371	9.371
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.328	2.695
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.738	49.463
7.08.02.01	Federais	17.088	20.636
7.08.02.02	Estaduais	36.357	28.409
7.08.02.03	Municipais	293	418
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.272	20.396
7.08.03.01	Juros	19.465	11.709
7.08.03.02	Aluguéis	9.807	8.687
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.578	-8.018
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.578	-8.018

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.081.212	1.064.545
1.01	Ativo Circulante	443.267	434.032
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.810	42.666
1.01.03	Contas a Receber	151.932	123.010
1.01.03.01	Clientes	151.932	123.010
1.01.04	Estoques	211.601	212.615
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.622	37.055
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.622	37.055
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.583	1.143
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.719	17.543
1.01.08.03	Outros	17.719	17.543
1.02	Ativo Não Circulante	637.945	630.513
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.726	48.626
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	39.430	39.485
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	761
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	39.430	38.724
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.296	9.141
1.02.01.09.03	Outros Ativos Não Circulantes	3.465	3.287
1.02.01.09.04	Tributos Correntes a Recuperar	4.831	5.854
1.02.02	Investimentos	23.866	24.936
1.02.02.01	Participações Societárias	23.866	24.936
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	23.866	24.936
1.02.03	Imobilizado	107.319	98.225
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	94.293	89.877
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.026	8.348
1.02.04	Intangível	459.034	458.726
1.02.04.01	Intangíveis	459.034	458.726
1.02.04.01.02	Intangíveis	225.832	225.524
1.02.04.01.03	Agio	233.202	233.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.081.212	1.064.545
2.01	Passivo Circulante	424.338	403.291
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	36.497	33.543
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.497	33.543
2.01.02	Fornecedores	38.984	29.987
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.984	29.987
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.391	36.074
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.256	23.350
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.337	9.033
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	9.919	14.317
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.135	12.724
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	258.006	238.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	200.650	188.743
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	184.734	166.093
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.916	22.650
2.01.04.02	Debêntures	57.356	49.889
2.01.05	Outras Obrigações	66.460	65.055
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.178	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	3.178	0
2.01.05.02	Outros	63.282	65.055
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	5.768	5.768
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	10.473	8.108
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	35.331	34.844
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	5.051	5.779
2.01.05.02.08	Arrendamento Operacional - Lojas	4.613	8.510
2.02	Passivo Não Circulante	270.232	284.424
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	173.911	174.750
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	840
2.02.01.02	Debêntures	173.911	173.910
2.02.02	Outras Obrigações	32.613	33.246
2.02.02.02	Outros	32.613	33.246
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	21.068	20.874
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	11.545	12.372
2.02.03	Tributos Diferidos	32.171	45.370
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.171	45.370
2.02.04	Provisões	31.537	31.058
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.537	31.058
2.02.04.01.06	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	31.537	31.058
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	386.642	376.830
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	0	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	0
2.03.04	Reservas de Lucros	45.978	8.955

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	4.537	4.537
2.03.04.10	Reserva de Lucros	41.441	4.418
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.578	36.410
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.314	-3.935

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	234.096	183.642
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.841	-69.595
3.03	Resultado Bruto	141.255	114.047
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-118.353	-109.973
3.04.01	Despesas com Vendas	-81.362	-77.553
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.589	-27.600
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	347	155
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.679	-4.313
3.04.05.01	Depreciação a Amortização	-4.679	-4.313
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.070	-662
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.902	4.074
3.06	Resultado Financeiro	-25.389	-15.622
3.06.01	Receitas Financeiras	1.647	1.137
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.036	-16.759
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-25.832	-16.982
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-1.204	223
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.487	-11.548
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.686	3.493
3.08.01	Corrente	-1.514	-3.116
3.08.02	Diferido	13.200	6.609
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.199	-8.055
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.199	-8.055
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.578	-8.018
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	621	-37
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09039	-0,08449
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08891	-0,08449

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.199	-8.055
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.199	-8.055
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.578	-8.018
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	621	-37

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.464	-19.002
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.792	5.990
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.487	-11.548
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.679	4.313
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Credito de liquidação Duvidosa	1.941	1.769
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	613	1.518
6.01.01.07	Resultado de Equivalencia Patrimonial	1.070	662
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributarios, Civeis e Trabalhistas	479	231
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre o Contas a Pagar	690	920
6.01.01.11	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangivel	12	28
6.01.01.12	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	17.100	7.877
6.01.01.13	Receita Financeira sobre Mutuo com Controladas	-677	-258
6.01.01.15	Juros sobre Parcelamento de Impostos	372	478
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.256	-24.992
6.01.02.01	Contas a Receber	-30.863	29.361
6.01.02.02	Estoques	1.014	-27.839
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-544	-2.722
6.01.02.04	Créditos Diversos	-520	-3.347
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-178	-256
6.01.02.07	Partes Relacionadas	3.910	-5.348
6.01.02.08	Fornecedores	8.997	5.303
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	2.954	-2.276
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-12.987	-15.137
6.01.02.11	Arrendamento Operacional - Lojas	-3.897	-1.527
6.01.02.12	Contas a Pagar	726	-4.198
6.01.02.13	Adiantamento de Clientes	2.365	5.188
6.01.02.15	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-1.927	-2.194
6.01.02.17	Impostos de Renda e Contribuições Social Pagos	-306	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.093	-18.123
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-12.655	-2.273
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-1.438	-64
6.02.06	Empréstimos Concedidos a Partes Relacionadas	0	-757
6.02.14	Aumento de capital em controladas	0	-15.029
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	701	-12.994
6.03.01	Captção de Empréstimos	54.819	27.521
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-49.957	-38.170
6.03.03	Pagamento na Aquisição de Controladas	-687	-1.228
6.03.04	Juros Pagos	-3.474	-1.117
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.856	-50.119
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.666	59.714
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.810	9.595

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	45.365	0	0	380.765	-3.935	376.830
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	45.365	0	0	380.765	-3.935	376.830
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	613	0	0	613	0	613
5.04.08	Plano de Opções de Ações	0	0	613	0	0	613	0	613
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.578	0	8.578	621	9.199
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.578	0	8.578	621	9.199
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	45.978	8.578	0	389.956	-3.314	386.642

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

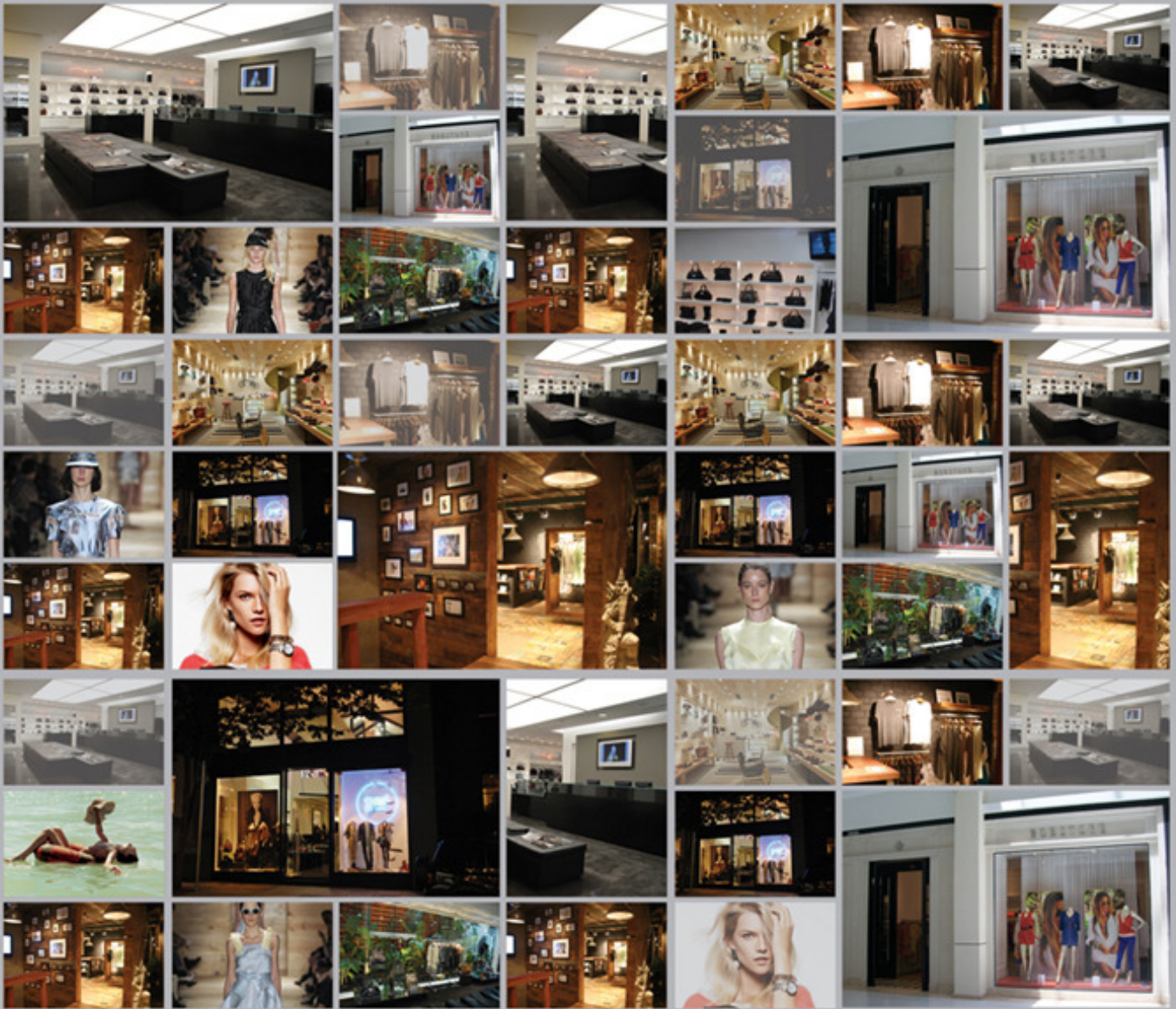
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393	-4.450	341.943
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393	-4.450	341.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.518	0	0	1.518	0	1.518
5.04.08	Plano de Opções de Ações	0	0	1.518	0	0	1.518	0	1.518
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.018	0	-8.018	-37	-8.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.018	0	-8.018	-37	-8.055
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	33.637	-29.144	0	339.893	-4.487	335.406

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	290.158	227.204
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	292.099	228.973
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.941	-1.769
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-154.690	-125.443
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-91.834	-69.559
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.394	-17.604
7.02.04	Outros	-39.462	-38.280
7.03	Valor Adicionado Bruto	135.468	101.761
7.04	Retenções	-4.679	-4.313
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.679	-4.313
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.789	97.448
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	577	475
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.070	-662
7.06.02	Receitas Financeiras	1.647	1.137
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	131.366	97.923
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	131.366	97.923
7.08.01	Pessoal	39.621	34.554
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.251	21.873
7.08.01.02	Benefícios	8.156	9.714
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.214	2.967
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.900	49.926
7.08.02.01	Federais	27.805	23.911
7.08.02.02	Estaduais	21.416	25.270
7.08.02.03	Municipais	679	745
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.646	21.498
7.08.03.01	Juros	19.693	12.484
7.08.03.02	Aluguéis	12.953	9.014
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.199	-8.055
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.578	-8.018
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	621	-37



EARNINGS RELEASE 1T14



EARNINGS RELEASE **1T14**

Receita Bruta de R\$ 292,1 milhões no 1T14 (+27,6% vs. 2013)

EBITDA ajustado de R\$ 30,2 milhões no 1T14 (+110,4% vs. 2013)

São Paulo, 12 de maio de 2014 - A Inbrands S.A. ("Inbrands" ou "Companhia"), uma empresa brasileira consolidadora e operadora de marcas ícones de moda e lifestyle, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2014 (1T14). As informações da Companhia estão apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior (1T13) e estão em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Relações com Investidores

Michel Sarkis
CEO

Rafael Grisolia
Diretor Financeiro e de RI

Tel.: (11) 2186-9000

Email: ri@inbrands.com.br

DESTAQUES DO 1T14

- Melhora Significativa em todos os indicadores financeiros de resultado, consistente com a evolução da companhia no último ano e fruto das iniciativas estruturantes ocorridas na operação, do desempenho comercial e financeiro.
- A **Receita Bruta** atingiu no trimestre R\$ 292,1 milhões e a **Receita Líquida** R\$ 234,1 milhões, com crescimento de 27,6% e 27,5%, respectivamente, quando comparado com o 1T13.
- Resultado expressivo de "Same Store Sale" (SSS) de 25,4%.
- O **Lucro Bruto** no 1T14 foi de R\$ 141,3 milhões (60,3% de Margem Bruta) representando um crescimento de 23,9% em relação ao mesmo período de 2013.
- **EBITDA Ajustado** do 1T14 foi de R\$ 30,2 milhões (Margem EBITDA ajustada de 12,9%), com **crescimento de 110,4%** versus 1T13 quando atingimos R\$ 14,3 milhões e margem de 7,8%.
- O **Lucro Líquido** foi de R\$ 9,2 milhões no 1T14 contra um prejuízo de R\$ 8,1 milhões no mesmo período do ano anterior.
- Encerramos o 1T14 com 174 lojas próprias, 182 lojas franqueadas e 4.652 pontos de venda multimarcas.

Resumo do Resultado	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Bruta	292.099	228.973	27,6%
Receita Líquida	234.096	183.642	27,5%
Lucro Bruto	141.255	114.047	23,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>60,3%</i>	<i>62,1%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>
EBITDA	27.581	8.387	228,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,8%</i>	<i>4,6%</i>	<i>7,2 p.p.</i>
Lucro Líquido	9.199	(8.055)	214,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,9%</i>	<i>-4,4%</i>	<i>8,3 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	30.192	14.348	110,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>12,9%</i>	<i>7,8%</i>	<i>5,1 p.p.</i>



Destaques do primeiro trimestre de 2014

A companhia teve um resultado expressivo no primeiro trimestre de 2014 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme podemos observar nos principais indicadores financeiros. Entendemos que tal resultado é sobretudo consistente com toda a evolução do negócio no último ano, fruto de todos os projetos estruturantes, que melhoraram muito a operação da companhia, bem como pelo desempenho comercial e de gestão de custos. Vale destacar que no mesmo período do ano passado todos estes projetos estavam em fase de implantação. Sazonalmente, o trimestre não é dos mais fortes em nosso negócio e relativamente impactado também pelo período de liquidação praticado pelo mercado nesta época do ano.

O sortimento, a disponibilidade adequada e a qualidade de nossos produtos, tanto no varejo como no atacado, permitiram que atingíssemos uma receita líquida de R\$234 milhões no trimestre, representando um expressivo crescimento de 27,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os indicadores de rentabilidade também foram significativos. O lucro bruto foi de R\$141 milhões com crescimento de 24% em relação ao primeiro trimestre de 2013. A margem bruta, excluindo efeito de venda da Inbrands S.A. para a Tommy do Brasil que detalhamos melhor no capítulo de lucro bruto, foi de 62.4%, ou seja, 0,3 p.p melhor que o mesmo período de 2013, mesmo tendo na receita desse trimestre de 2014, maior percentual de vendas do atacado em relação ao varejo, quando comparamos com 2013. A margem bruta do atacado é, em geral, inferior à margem bruta da operação de lojas próprias, uma vez que o custo de comercialização nesse canal é baixo e parte do preço final ao consumidor fica com o lojista parceiro para remunerar sua operação. O EBITDA ajustado, por sua vez, foi de R\$30 milhões no primeiro trimestre de 2014 com crescimento de 110% em relação ao mesmo período de 2013. Outro ponto de destaque foi o resultado líquido que foi de prejuízo no primeiro trimestre de 2013, para um lucro líquido de R\$9 milhões no primeiro trimestre deste ano, com crescimento de 214%. O relevante desempenho atingido foi decorrente das iniciativas de estruturação da companhia, já mencionadas nos últimos materiais de divulgação de resultado. Tais iniciativas nos permitiram construir a plataforma de operação de marcas que nos garantisse o desenvolvimento dos negócios em cada uma de nossas marcas, nos devidos canais de distribuição, a evolução de nossos produtos e uma operação eficiente de *back office*.

Nosso nível de endividamento ficou abaixo de 3 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses, patamar que consideramos adequado como indicador de alavancagem no estágio atual da companhia e utilizamos nossa geração de caixa no trimestre para este atingimento. O nível de estoque total da companhia ao final do trimestre foi de 208 dias com queda versus o mesmo período do ano anterior e em relação ao final de 2013. Temos desafios importantes neste ano de manutenção de nosso crescimento de receita sem incremento de nossos dias de estoque, buscando sempre sua otimização.

Do lado comercial, vale destacar o resultado expressivo do *"Same Store Sale"* (SSS) do período mesmo com crescimento de margem bruta. No trimestre, fechamos o SSS de 25% com recorde histórico em algumas de nossas marcas, como Richards e Salinas. Adicionalmente, nossa parceria internacional com a Tommy Hilfiger apresentou resultados importantes em receita e expansão do negócio tanto no varejo como no atacado. Concluímos a negociação para iniciar a operação da G-Star, marca holandesa de *"jeanswear"*, no Brasil, em cima da plataforma de operação da Mandi (atacado e varejo), e iniciamos as vendas em nossas lojas ao final desse mês de abril.



EARNINGS RELEASE 1T14

Rede de Distribuição

Rede de Distribuição	Lojas Próprias			Franquias			Clientes Multimarcas		
	1T14	1T13	Var. (%)	1T14	1T13	Var. (%)	1T14	1T13	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	51	56	-8,9%	30	30	0,0%	1.671	1.606	4,0%
Richards e Selaria Richards	50	54	-7,4%	35	32	9,4%	410	620	-33,9%
VR e VR Kids	23	21	9,5%	30	30	0,0%	900	919	-2,1%
Salinas	17	18	-5,6%	27	28	-3,6%	62	496	-87,5%
Alexandre Herchcovitch	1	2	-50,0%	-	-	0,0%	32	30	6,7%
Bobstore	15	12	25,0%	48	51	-5,9%	442	349	26,6%
Mandi	7	13	-46,2%	3	14	-78,6%	422	449	-6,0%
Tommy	6	3	0,0%	9	-	0,0%	713	434	0,0%
Brands House (*)	4	-	0,0%	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Total Geral	174	179	-2,8%	182	185	-1,6%	4.652	4.903	-5,1%

(*) Trata-se de lojas outlet com todas as marcas da Inbrands

Receita Bruta

Receita Bruta	1T14	1T13	Var. (%)
Receita Bruta Total	292.099	228.973	27,6%
Por Marca			
Ellus e Ellus Second Floor	98.428	79.410	23,9%
Richards, SELARIA Richards	83.777	63.014	32,9%
VR e VR Kids	38.532	32.966	16,9%
Bobstore	30.718	24.107	27,4%
Mandi	5.917	10.431	-43,3%
Salinas	15.029	9.850	52,6%
Alexandre Herchcovitch	1.092	1.213	-10,0%
Total marcas	273.493	220.990	23,8%
Luminosidade	7.134	6.746	5,8%
Outras receitas	11.472	1.237	827,7%
Total outras unidades de negócio	18.606	7.983	133,1%
Por Canal			
Franquias	35.559	35.223	1,0%
Multimarcas	101.957	78.037	30,7%
Lojas Próprias	128.462	102.127	25,8%
E-commerce	7.515	5.604	34,1%
Conteúdo de Moda	7.134	6.746	5,8%
Outros	11.472	1.237	827,7%

A receita bruta no 1T14 foi de R\$ 292,1 milhões (27,6% acima do 1T13). Este crescimento é resultado de um melhor desempenho nas entregas e na operação comercial, quando comparado ao ano anterior.



EARNINGS RELEASE 1T14

Same Store Sales	1T14
Ellus e Ellus Second Floor	9,2%
Richards, Selaria Richards	45,1%
VR e VR Kids	-4,4%
Bobstore	11,3%
Mandi	-14,9%
Salinas	45,4%
Alexandre Herchcovitch	18,8%
TOTAL	25,4%

Evolução por marca

Ellus e Ellus 2nd Floor: A receita bruta das marcas Ellus e Ellus 2nd Floor cresceu 23,9% no 1T14 quando comparado ao 1T13 principalmente em consequência da melhor eficiência na entrega do atacado em 2014 se comparado com o mesmo período de 2013, o que possibilitou adiantar o processo de faturamento deixando nossos clientes franquias e multimarcas abastecidos para as vendas da coleção Outono/Inverno 2014. Tal desempenho é oriundo do forte trabalho de acompanhamento do calendário de criação, na cadeia de fornecimento/produção e na logística que foram estruturados em 2013. No varejo, o crescimento SSS no período foi de 9,2%, também resultado da melhora no processo de recebimento de mercadorias e distribuição nas lojas próprias, bem como do desempenho dos produtos.

Richards e Selaria Richards: O crescimento de 32,9% na receita bruta do 1T14, quando comparada com o mesmo período do ano anterior foi consequência da melhor performance do varejo da marca. Melhoramos o nosso processo de planejamento de compra de produtos, o que afetou fortemente as vendas da coleção de verão 2013 no canal. Com isso, as lojas estavam com adequado sortimento de produtos e nível de estoques no decorrer da estação. Além disso, a evolução dos nossos produtos, as ações comerciais aliadas aos ajustes em processos contribuíram para um crescimento SSS de 45,1% no período, com destaque para cidades que no passado apresentavam menor participação na receita.

VR e VR Kids: A receita bruta das marcas VR e VR Kids apresentou um crescimento de 16,9% no 1T14, também em consequência do melhor desempenho na entrega do atacado, canal de grande participação no faturamento da marca, deixando nossos clientes franquias e multimarcas abastecidos para as vendas da coleção Outono/Inverno 2014. No varejo, a marca apresenta crescimento devido à abertura de 2 novas lojas comparando com o mesmo período do ano anterior. A queda SSS de 4,4% é consequência do baixo nível de estoques da marca no período de liquidação, nas categorias de produtos mais associadas a estação de verão. Com a entrada da coleção outono/Inverno, o estoque foi repostado e o resultado vem melhorando, mostrando a direção adequada na oferta de sortimento.

Bobstore: no 1T14 houve um aumento na receita bruta de 27,4% versus o 1T13, sustentado pelo crescimento da venda de atacado, onde entre outros, tivemos forte incremento da base de clientes multimarcas. A marca vem passando por uma reestruturação no seu processo de planejamento e desenvolvimento das coleções. A melhor performance do varejo no 1T14 comparada ao mesmo período do ano anterior corrobora os efeitos dessa mudança, já aparente no trimestre passado.

Mandi: Redução de 43,3% no faturamento do 1T14 quando comparado ao ano anterior. Essa queda é acentuada pelo desempenho do canal de atacado, consequência da diminuição da quantidade de franquias, resultado do projeto de reestruturação da marca. No varejo, a queda SSS de aproximadamente 15% foi consequência de um atraso no fornecimento por parte dos fornecedores, que foi corrigido para o segundo 2T14. A marca vem passando por melhorias significativas na estrutura de produto e marketing, que nos faz acreditar num futuro promissor. Além disso, a comercialização da G-Star Raw, conceituada marca europeia de *jeanswear*, que será lançada no varejo no 2T14, é uma das principais iniciativas da marca para o futuro, completando o portfólio de produtos. Também iniciamos a operação da G-Star no atacado dentro da plataforma da Mandi.



EARNINGS RELEASE 1T14

Tommy Hilfiger: No primeiro trimestre, a marca apresentou uma receita de R\$ 3,6 milhões, um crescimento de 213% em relação ao mesmo período do ano passado, devido a sua expansão no canal varejo com abertura de 3 novas lojas próprias no ano passado e o aumento da base de clientes de atacado em aproximadamente 280 clientes e 9 lojas de franquia abertas em 2013. Acreditamos muito no crescimento da marca em 2014, em decorrência do alto desejo verificado no mercado brasileiro em relação aos produtos e conceito geral da marca.

Evolução por canal

Varejo (Lojas Próprias): Como resultado da estruturação da companhia, o varejo apresentou um crescimento de receita bruta de 25,8% no 1T14, contra mesmo período de 2013. O crescimento SSS de 25,4% no período ressalta os efeitos das melhorias na operação das marcas e a melhora no sortimento e do nível de estoques das nossas lojas.

Atacado (Franquias e Multimarcas): O crescimento de 21,4% na receita desse canal no 1T14 se deve à melhora nos processos de produção, de recebimento de mercadorias dos fornecedores e faturamento para clientes, que possibilitou o adiantamento da entrega no trimestre, evitando o atraso ocorrido em 1T13. Em geral, um dos principais motivos desse crescimento é o atual incentivo ao desenvolvimento deste canal em algumas marcas, cuja participação ainda apresenta grandes oportunidades (por exemplo: Richards, Bobstore, Salinas). Para tal, foram mapeados os principais municípios com oportunidades por marca, visando à expansão com entrada em “áreas brancas” e reforçando o relacionamento com clientes chave. Esse programa de expansão de geografia vem gerando bons resultados na empresa.

E-commerce: O crescimento de 34,1% confirma o efeito da correção do nível de estoque para vendas com ajuste no processo de abastecimento do CD de E-commerce e o aumento do número de marcas comercializadas nesse canal, apresentado no trimestre anterior. Reforçamos a estruturação do canal ao longo de 2013, criando uma unidade de negócios dedicada para garantir franca expansão da atividade e alto grau de especialidade.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	1T14	1T13	Var. (%)
Lucro Bruto	141.255	114.047	23,9%
Margem Bruta	60,3%	62,1%	-1,8 p.p.

O lucro bruto cresceu 23,9% no 1T14 quando comparado ao 1T13, totalizando R\$ 141,3 milhões. Nossa margem bruta deste período foi de 60,3%.

A Margem Bruta do trimestre está 1,8 p.p. menor do que a do mesmo período de 2013. Esta queda está diretamente relacionada à operação de importação de produtos da Tommy Hilfiger realizada no 1T14. Estes produtos foram importados pela Inbrands S.A. e revendidos para Tommy do Brasil, sem apuração de margem na Inbrands S.A. Sem este efeito, nossa Margem Bruta seria de 62,4% (0,3 p.p. acima do 1T13). A partir do 2º Semestre de 2014, a importação será realizada diretamente pela Tommy do Brasil.



EARNINGS RELEASE 1T14

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	1T14	1T13	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(112.951)	(105.153)	7,4%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-48,2%</i>	<i>-57,3%</i>	<i>-9,0 p.p.</i>
Despesas de Vendas	(81.362)	(77.553)	4,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-34,8%</i>	<i>-42,2%</i>	<i>-7,5 p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(31.589)	(27.600)	14,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-13,5%</i>	<i>-15,0%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>

Nossas despesas de vendas, gerais e administrativas tiveram crescimento absoluto de 7,4% no 1T14 contra o 1T13. Em percentual da receita líquida apresentamos uma queda de 9 p.p.

Este ganho operacional apresentado no período é resultado, principalmente, do nosso projeto de otimização do “back office”. Acreditamos ainda em um potencial a capturar com estas melhorias, tanto em eficiência operacional quando redução de despesas.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação EBITDA	1T14	1T13	Var. (%)
Lucro Líquido	9.199	(8.055)	214,2%
(-) IR e CSLL	(11.686)	(3.493)	-234,6%
(-) Receita Financeira Líquida	25.389	15.622	62,5%
(-) Depreciações e Amortizações	4.679	4.313	8,5%
(=) EBITDA	27.581	8.387	228,9%
Margem EBITDA	11,8%	4,6%	7,2 p.p.

Nosso EBITDA no 1T14 foi de R\$ 27,6 milhões (Margem EBITDA de 11,8%), o que representa um aumento de 7,2 p.p em comparação com o 1T13.

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para melhor refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	1T14	1T13	Var. (%)
EBITDA	27.581	8.387	228,9%
(+) Plano de Stock Options (1)	613	1.518	-59,6%
(+) Despesas não recorrentes (2)	1.998	4.443	-55,0%
(=) EBITDA Ajustado	30.192	14.348	110,4%
Margem EBITDA	12,9%	7,8%	5,1 p.p.



EARNINGS RELEASE 1T14

Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa, a partir do 4T12, a fazer a reconciliação do EBITDA conforme referida Instrução. De acordo com o parágrafo 4º desta Instrução, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa nas atividades da Companhia, sendo que os ajustes efetuados não representam uma saída de caixa ou não são recorrentes e decorrem de transações pontuais realizadas pela Companhia:

- (1) Efeito econômico (não caixa) do plano de stock options para funcionários;
- (2) Despesas extras do trimestre com relação a serviços de apoio consultivo em estruturação e busca de eficiência e por gastos logísticos e de transporte não recorrentes.

O EBITDA ajustado no 1T14 foi de R\$ 30,2 milhões (Margem EBITDA ajustada de 12,9%). Quando comparado ao 1T13 temos um crescimento de 110,4% em valor absoluto e 5,1 p.p na margem EBITDA ajustada.

Iniciativas como o aumento de venda, redução de custos unitários de produtos, de eficiência comercial, redução de custos administrativos pela integração e melhoria de processos, colocam a empresa em um novo patamar de rentabilidade.

Resultado Financeiro

Nosso resultado financeiro líquido passou de R\$ 15,6 milhões de despesas no 1T13 para R\$ 25,4 milhões de despesa no 1T14, basicamente devido aos juros relacionados com o endividamento líquido atual e aos custos das cessões e vendas de recebíveis praticadas ao longo do ano.

Lucro / (Prejuízo) Líquido

No 1T14 registramos um lucro líquido de R\$ 9,2 milhões (3,9% da receita líquida) em comparação com um prejuízo de R\$ 8,1 milhões no 1T13 (-4,4% da receita líquida).

Endividamento

No 1T14 nossa dívida bruta foi de R\$ 431,9 milhões e R\$ 21,8 milhões de caixa e aplicações financeiras totalizando uma dívida líquida de R\$ 410,1 milhões, com crescimento de 10,6% em comparação com o fechamento de 2013 (R\$ 370,7 milhões).

Este nível de endividamento é 2,6 vezes o EBITDA Ajustado LTM (12 meses). No mesmo período do ano anterior (1T13) este número era de 4,1 vezes. Mostrando uma melhora significativa neste índice de alavancagem.

Posição de caixa e endividamento	1T14	2013	Var. (%)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	21.810	42.666	-48,9%
Dívida total	431.917	413.382	4,5%
Curto Prazo	258.006	238.632	8,1%
% total	59,7%	57,7%	2, p.p.
Longo Prazo	173.911	174.750	-0,5%
% total	40,3%	42,3%	-2, p.p.
Dívida Líquida	410.107	370.716	10,6%



EARNINGS RELEASE 1T14

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL	1T14	2013	Var. (%)	BALANÇO PATRIMONIAL	1T14	2013	Var. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	21.810	42.666	-48,9%	Fornecedores	38.984	29.987	30,0%
Contas a receber	151.932	123.010	23,5%	Empréstimos e financiamentos	258.006	238.632	8,1%
Estoques	211.601	212.615	-0,5%	Obrigações trabalhistas	36.497	33.543	8,8%
Impostos a recuperar	38.622	37.055	4,2%	Impostos a recolher	14.054	27.041	-48,0%
Dividendos antecipados	13	13	0,0%	Provisão para IR e CS	10.337	9.033	14,4%
Créditos diversos	19.288	18.673	3,3%	Arrendamento operacional	4.613	8.510	-45,8%
Total do ativo circulante	443.266	434.032	2,1%	Contas a pagar	35.331	34.844	1,4%
NÃO CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:				Parcelamento de tributos	5.051	5.779	-12,6%
Depósitos judiciais	3.465	3.287	5,4%	Adiantamento de clientes	10.473	8.108	29,2%
Impostos a recuperar LP	4.831	5.854	-17,5%	Dividendos a pagar	7.814	7.814	0,0%
Partes relacionadas	39.430	39.485	-0,1%	Partes relacionadas	3.178	-	0,0%
Investimentos	23.867	24.936	-4,3%	Total do passivo circulante	424.338	403.291	5,2%
Imobilizado	107.319	98.225	9,3%	NÃO CIRCULANTE			
Intangível	225.832	225.524	0,1%	Contas a pagar	21.068	20.874	0,9%
Ágio	233.202	233.202	0,0%	Empréstimos e financiamentos	173.911	174.750	-0,5%
Total do ativo não circulante	637.946	630.513	1,2%	Provisão para contingências	31.537	31.058	1,5%
TOTAL DO ATIVO	1.081.212	1.064.545	1,6%	Parcelamento de tributos	11.545	12.372	-6,7%
				IR e CS diferidos	32.171	45.370	-29,1%
				Total do passivo não circulante	270.232	284.424	-5,0%
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	285.446	285.446	0,0%
				Reserva especial de ágio	49.954	49.954	0,0%
				Reservas de lucros	54.556	45.365	20,3%
				Participação não controladora	(3.314)	(3.935)	15,8%
				Total do patrimônio líquido	386.642	376.830	2,6%
				TOTAL DO PASSIVO E PL	1.081.212	1.064.545	1,6%



EARNINGS RELEASE 1T14

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1T14	1T13	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	234.096	183.642	27,5%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(92.841)	(69.595)	33,4%
LUCRO BRUTO	141.255	114.047	23,9%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas de Vendas	(81.362)	(77.553)	4,9%
Despesas Gerais e administrativas	(31.589)	(27.600)	14,5%
Depreciações e amortizações	(4.679)	(4.313)	8,5%
Equivalência patrimonial	(1.070)	(662)	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	347	155	123,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	22.902	4.074	462,2%
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	(25.832)	(16.982)	52,1%
Receitas financeiras	1.647	1.137	44,9%
Variação cambial, líquida	(1.204)	223	-639,9%
LUCRO ANTES DO IR E CS	(2.487)	(11.548)	78,5%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	(1.514)	(3.116)	-51,4%
Diferidos	13.200	6.609	99,7%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.199	(8.055)	214,2%
ATRIBUÍVEL A			
Proprietários da controladora	8.578	(8.018)	-207,0%
Participações não controladoras	621	(37)	-1778,4%



EARNINGS RELEASE 1T14

FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	1T14	1T13	Var. (%)
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
EBITDA	27.581	8.387	229%
<u>Varição nos ativos e passivos operacionais:</u>			
Contas a Receber	(27.173)	27.975	-197%
Estoques	1.014	(27.839)	104%
Fornecedores	8.997	5.303	70%
Contas a Pagar	(5.936)	(13.048)	55%
Obrigações e direitos tributários	(15.295)	(19.901)	23%
Var. outros ativos e passivos	289	331	-13%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	(10.523)	(18.792)	44%
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO E CUSTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL			
<u>Atividades de Investimentos</u>			
Adições do ativo imobilizado	(12.655)	(2.273)	-457%
Adições do ativo intangível	(1.438)	(64)	-2147%
Participação em controladas e coligadas	-	(15.029)	100%
<u>Custo da estrutura de capital</u>			
Custo Financeiro	(18.202)	(11.189)	-63%
(=) Fluxo de Caixa de investimentos e custo de capital	(32.295)	(28.555)	-13%
(=) Geração de caixa do negócio	(42.818)	(47.347)	10%
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de empréstimos	(49.957)	(38.170)	-31%
Captação e atualização de empréstimos	71.919	35.398	103%
(=) Fluxo de Caixa de Financiamentos	21.962	(2.772)	892%
(=) Aumento ou Diminuição de Caixa	(20.856)	(50.119)	58%
Saldo inicial	42.666	59.714	-29%
Saldo final	21.810	9.595	127%

**Aviso/Disclaimer**

As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Companhia e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

INBRANDS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A Inbrands S.A. (“Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM sob o nº 2256-0, sem, no entanto, transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas a NABR Investimentos S.A. (“NABR”), administrada por Nelson Alvarenga Filho e Américo Fernando Rodrigues Breia, o Fundo de Investimento em Participações - PCP (“PCP”), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM e gerido pela Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci Partners”), e o Fundo de Investimento em Participações - Travessia (“FIP Travessia”), administrado pela Bem DTVM Ltda. e gerido pela Vinci Partners.

A Companhia tem como objetivo principal o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras Companhias. Atualmente, a comercialização dos produtos da Companhia está suportada por uma plataforma de 174 lojas próprias em operação (176 em 31 de dezembro de 2013), 182 franqueados (186 em 31 de dezembro de 2013) e 4.652 revendas multimarcas (4.892 em 31 de dezembro de 2013).

b) Controladas e controlada em conjunto

A Companhia possui investimentos nas seguintes controladas e controlada em conjunto:

- Inbrands Indústria de Roupas S.A. (“Inbrands Indústria”) - atua na confecção de roupas e no comércio atacadista e varejista, na importação e na exportação de artigos do vestuário e seus acessórios, de roupas e agasalhos de banho e para fins esportivos.
- Luminosidade Marketing e Produções S.A. (“Luminosidade”) - atua no segmento de prestação de serviços e tem como principal objetivo a organização das semanas de moda brasileira São Paulo Fashion Week - SPFW e Fashion Rio, que acontecem anualmente nos meses de março e julho; além disso, possui a seguinte controlada:
 - Lumi 5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. (“Lumi 5”) - tem como objetivo principal desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista “Mag!” e do “SPFW Journal”, com matérias relacionadas ao mercado da moda, e à manutenção e venda de espaços publicitários em seu “site” spfw.com.br.

Notas Explicativas

- Tommy Hilfiger do Brasil S.A. (“Tommy Hilfiger”) - possui licença e todos os direitos para a comercialização dos produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger, que possui um portfólio de marcas “Premium Lifestyle”, que inclui Tommy Hilfiger, Hilfiger Denim e Tommy Girl.
- Inbrands Investimentos S.A. (“Inbrands Investimentos”) - anteriormente denominada CMNPAR Three Participações S.A., tem como objetivo a administração de bens próprios e a participação no capital de outras Companhias, como sócia cotista ou acionista, no País ou no exterior (“holding”). Em 31 de março de 2014, a Inbrands Investimentos não possuía operações.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referem-se ao período findo em 31 de março de 2014 e compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado (BR GAAP e IFRS)”.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Companhia (BR GAAP)”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

2.2. Autorização para conclusão das Demonstrações Financeiras

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2014 foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras da Companhia, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de março de 2014, estando aprovadas para divulgação.

As informações não financeiras incluídas nessas informações contábeis intermediárias como: número de lojas, colaboradores, projeções, dentre outras, não foram revisadas pelos auditores independentes.

2.3. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos,

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.4. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas e da controlada em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. As informações contábeis intermediárias das controladas e da controlada em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As empresas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas e controlada em conjunto, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %			
	31/03/14		31/12/13	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Inbrands Indústria	100,00	-	100,00	-
Luminosidade	75,00	-	75,00	-
Lumi 5	-	77,00	-	77,00
Tommy Hilfiger (*)	50,00	-	50,00	-
Inbrands Investimentos	100,00	-	100,00	-

(*) Controlada em conjunto e classificada como “joint venture” sendo reconhecida pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.
- Identificação da participação de não controladores no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.
- O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos acabados da controlada Inbrands Indústria é eliminado no momento da consolidação. Em 31 de março de 2014, o valor do lucro não realizado nos estoques da Companhia, líquido dos impostos, era de R\$12.146 (R\$3.631 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Controladas

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 21 de fevereiro de 2014 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

- Medida Provisória 627/13 - em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória – MP 627 introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória – RTT. A Companhia, apoiada por seus assessores externos, analisou os dispositivos desta MP, as implicações na opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2014. A Companhia encontra-se em fase de levantamento dos eventuais efeitos decorrentes da referida legislação e, até a data de elaboração destas informações contábeis intermediárias não foram identificados efeitos significativos a serem reconhecidos. Esta análise deverá ser revisada pela Administração quando promulgada a Lei, uma vez que poderão existir ajustes ou alterações em sua redação final.

Com adoção inicial a partir de 01 de janeiro de 2014.

- Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27);
- IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros;
- IFRIC 21 Tributos.
- IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge

A Companhia não identificou impactos em suas informações contábeis intermediárias em decorrência destas revisões.

Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais e não adotadas antecipadamente pela Companhia

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período findo em 31 de março de 2014.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Caixa	247	3.985	250	3.988
Bancos conta movimento	20.483	36.975	21.312	38.434
Aplicações financeiras (*)	<u>196</u>	<u>210</u>	<u>248</u>	<u>244</u>
Total	<u>20.926</u>	<u>41.170</u>	<u>21.810</u>	<u>42.666</u>

(*) As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs e operações compromissadas, cujos títulos o banco vendeu à Companhia com o compromisso de recompra e a Companhia comprou com o compromisso de revendê-los ao banco, também indexados em CDB, possuem mercado de liquidez imediata e prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor, os quais foram remunerados por taxas de 75% a 102,5% sobre a variação do CDI (de 75% a 102,5% em 31 de dezembro de 2013) e administrados por instituições financeiras independentes de primeira linha.

Notas Explicativas

7. CONTAS A RECEBER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Títulos e faturas a receber	130.984	95.729	138.309	99.206
Cartões de crédito	15.948	23.612	15.948	23.612
Cheques a receber e devolvidos	10.255	11.158	10.065	11.158
Provisão para devolução de vendas	<u>(462)</u>	<u>(979)</u>	<u>(462)</u>	<u>(979)</u>
	156.725	129.520	163.860	132.997
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Títulos e faturas a receber	(10.503)	(8.527)	(11.799)	(9.821)
Cheques devolvidos	<u>(129)</u>	<u>(166)</u>	<u>(129)</u>	<u>(166)</u>
Sub-total	<u>(10.632)</u>	<u>(8.693)</u>	<u>(11.928)</u>	<u>(9.987)</u>
Total	<u>146.093</u>	<u>120.827</u>	<u>151.932</u>	<u>123.010</u>

Em 2012, a Companhia celebrou um Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Direitos Creditórios (“Contrato”) com a Auratus Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Auratus”). Essas operações são realizadas em linha com as taxas médias praticadas no mercado e não possuem direito de regresso por parte da cessionária ao cedente de títulos que não tenham sido pagos pelos devedores, dentro das regras estabelecidas no Instrumento supracitado, sendo a cessão irrevogável e irreatável. Essas operações foram efetuadas até janeiro de 2014.

Em março de 2014, a Auratus cedeu para a Companhia Bauer RJ – Atividades Agropecuárias e Participações (“Bauer”) a totalidade dos Direitos Creditórios de sua titularidade, referentes ao Contrato. Ainda, a Auratus cedeu a sua posição contratual no Contrato, mediante a celebração do Primeiro Aditamento ao Contrato, celebrado entre a Inbrands, Auratus e Bauer .

Durante o 1º trimestre de 2014, a Companhia efetuou antecipação de cartão de crédito no montante de R\$87.670.

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado (“títulos e faturas a receber”) é de 85 dias (66 dias em 31 de dezembro de 2013) e no varejo (“cartões de crédito e cheques a receber”) é de 17 dias (23 dias em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e na probabilidade de recebimento e considerou satisfatória para cobertura de eventuais perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
A vencer:				
De 181 a 360 dias	49	11	49	11
De 91 a 180 dias	10.494	5.032	10.494	5.032
De 61 a 90 dias	19.841	9.155	19.841	9.155
De 31 a 60 dias	28.384	22.357	28.384	22.358
Até 30 dias	<u>36.446</u>	<u>23.850</u>	<u>36.620</u>	<u>25.469</u>
Total a Vencer	95.214	60.405	95.388	62.025
Vencidos:				
Até 30 dias	4.413	5.055	9.509	5.101
De 31 a 60 dias	2.752	4.499	2.879	4.850
De 61 a 90 dias	2.302	1.948	2.368	1.949
De 91 a 180 dias	6.119	5.703	6.308	5.789
De 181 a 360 dias	7.741	7.579	7.827	7.733
Há mais de 360 dias	<u>12.443</u>	<u>10.540</u>	<u>14.030</u>	<u>11.759</u>
Total Vencidos	<u>35.770</u>	<u>35.324</u>	<u>42.921</u>	<u>37.181</u>
Total	<u>130.984</u>	<u>95.729</u>	<u>138.309</u>	<u>99.206</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Saldo no início do exercício	(8.693)	(3.999)	(9.987)	(5.318)
Provisão no exercício	<u>(1.939)</u>	<u>(1.769)</u>	<u>(1.941)</u>	<u>(1.769)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>(10.632)</u>	<u>(5.768)</u>	<u>(11.928)</u>	<u>(7.087)</u>

8. ESTOQUES

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Produtos acabados e mercadorias para revenda	155.347	129.704	144.490	126.956
Produtos em elaboração	486	376	486	376
Matéria-prima	8.338	7.853	25.654	19.074
Importação em andamento	21.448	40.829	21.990	41.313
Estoque em poder de terceiros	13.335	10.932	19.307	25.222
Provisão para giro lento e obsolescência	<u>(326)</u>	<u>(326)</u>	<u>(326)</u>	<u>(326)</u>
Total	<u>198.628</u>	<u>189.368</u>	<u>211.601</u>	<u>212.615</u>

Notas Explicativas Controladas

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.654	2.614	3.121	3.016
IRPJ	2.424	2.424	2.487	2.487
CSLL	666	651	4.634	4.106
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	28.285	27.612	30.372	29.739
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	576	662	727	1.485
Programa de Integração Social - PIS	258	261	290	440
Outros	<u>1.678</u>	<u>1.585</u>	<u>1.822</u>	<u>1.636</u>
Total	<u>36.541</u>	<u>35.809</u>	<u>43.453</u>	<u>42.909</u>
Ativo circulante	31.710	29.955	38.622	37.055
Ativo não circulante	<u>4.831</u>	<u>5.854</u>	<u>4.831</u>	<u>5.854</u>
Total	<u>36.541</u>	<u>35.809</u>	<u>43.453</u>	<u>42.909</u>

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.726	2.726	2.726	2.726
Marcas	(63.416)	(63.416)	(63.416)	(63.416)
Pontos comerciais	(526)	(547)	(526)	(547)
Contas a receber de ex-acionistas	(3.053)	(3.053)	(3.053)	(3.053)
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	42.674	28.627	42.688	28.670
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de sociedade (i)	<u>(242)</u>	<u>253</u>	<u>(10.590)</u>	<u>(9.750)</u>
Passivo não circulante	<u>(21.837)</u>	<u>(35.410)</u>	<u>(32.171)</u>	<u>(45.370)</u>

(i) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre a amortização fiscal do ágio pago nas aquisições das empresas CDM, Mandi Holding, ITW, VR Holding e Luminosidade.

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia e das controladas, no limite do valor realizável com base nas projeções aprovadas pelo Conselho de Administração, cuja estimativa de realização está assim composta:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2014	2.450
2015	3.270
2016	3.126
2017	2.821
2018	4.993
2019	5.193
2020	5.400
2021	5.616
2022	5.841
2019	<u>3.978</u>
Total	<u>42.688</u>

Em 31 de março de 2014, a Companhia ainda possuía saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$59.432, sobre os quais não foi constituído ativo de IR de CSL diferidos de R\$20.207, tendo em vista que as atuais projeções de geração de resultado tributável futuro não suportarem o seu registro dentro de um prazo máximo de 10 anos.

b) Conciliação da despesa efetiva de IRPJ e CSLL

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(4.996)	(15.144)	(2.487)	(11.548)
Alíquota nominal vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de (despesa) benefício do IRPJ e da CSLL	1.699	5.149	846	3.926
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes- Equivalência patrimonial	(1.710)	1.271	(364)	(225)
Lucro das controladas - Lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação	-	-	-	3.061
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando a receita bruta de vendas como base para cálculo.	-	-	-	(3.633)
Adições permanentes, líquidas de exclusões (i)	13.459	(53)	13.459	(37)
Plano de opção de ações	(209)	(516)	(209)	(516)
Créditos fiscais não reconhecidos	<u>335</u>	<u>1.275</u>	<u>(2.046)</u>	<u>917</u>
Total	<u>13.574</u>	<u>7.126</u>	<u>11.686</u>	<u>3.493</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Correntes	-	-	(1.514)	(3.116)
Diferidos	<u>13.574</u>	<u>7.126</u>	<u>13.200</u>	<u>6.609</u>
Total	<u>13.574</u>	<u>7.126</u>	<u>11.686</u>	<u>3.493</u>

Notas Explicativas

- (i) Em 2013, a Companhia iniciou a amortização fiscal dos créditos tributários decorrentes de ágio das empresas adquiridas CDM, Mandi Holding, ITW, VR Holding, e o respectivo efeito do imposto de renda e da contribuição social, a qual ocorrerá em 60 meses.

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios estão abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

11. PARTES RELACIONADAS**a) Saldos e transações**

As transações com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
<u>Saldos</u>				
Ativo não circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas:				
Luminosidade	8.866	9.780	-	-
Controlada em conjunto-				
Tommy Hilfiger	-	761	-	761
Outras partes relacionadas:				
Mútuo com acionistas (i)	28.884	28.207	28.884	28.207
Passivos indenizáveis - ex-acionistas da CDM (ii)	10.362	10.313	10.456	10.405
Outras partes relacionadas	-	-	90	112
Total	<u>48.112</u>	<u>49.061</u>	<u>39.430</u>	<u>39.485</u>
Passivo circulante:				
Partes relacionadas:				
Controladas:				
Inbrands Indústria	34.237	26.369	-	-
Controlada em conjunto-				
Tommy Hilfiger	3.178	-	3.178	-
Total	<u>37.415</u>	<u>26.369</u>	<u>3.178</u>	<u>-</u>
Dividendos a pagar-				
Controladores-				
Acionistas da Companhia	<u>7.814</u>	<u>7.814</u>	<u>7.814</u>	<u>7.814</u>

- (i) No contexto da aquisição da CDM, a Companhia concedeu empréstimos de mútuo a ex-acionistas da CDM, que migraram e são os atuais acionistas da Companhia, com vencimento em 1º de março de 2015, e sujeitos a juros equivalentes à variação de 100% do CDI, bem como assumiu passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade da Companhia, detidos contra os ex-acionistas da CDM. Em 31 de outubro de 2013, foi firmado o Instrumento Particular de Novação de Dívida, Mútuo e Outras

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Avenças, mediante o qual foram consolidados em um único instrumento todos os créditos dos ex-acionistas da CDM representados: (1) pelos contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e os ex-acionistas; e (2) por pagamentos realizados pela Companhia (ou pagamentos que a Companhia se comprometeu a realizar) de responsabilidade dos ex-sócios.

- (ii) Referem-se a passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade dos ex-acionistas da CDM, conforme Contrato de Subscrição firmado em 30 de novembro de 2011. A Companhia possui instrumentos contratuais como garantia de reembolso dessas obrigações.

<u>Transações</u>	<u>Companhia</u> <u>(BR GAAP)</u>		<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Receitas financeiras:				
Controlada direta e indireta-				
Luminosidade	285	262	-	-
Outras partes relacionadas-				
Mútuo com acionistas	<u>677</u>	<u>258</u>	<u>677</u>	<u>258</u>
Total (Nota 23)	<u>962</u>	<u>520</u>	<u>677</u>	<u>258</u>

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia é como segue:

<u>Remuneração</u>	<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Salário dos administradores	871	895
Benefícios concedidos	<u>51</u>	<u>179</u>
Subtotal	922	1.074
Remuneração baseada em ações	<u>613</u>	<u>1.518</u>
Total	<u>1.535</u>	<u>2.592</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o 'Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS

Investida	Companhia (BR GAAP)									
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		Lucro (prejuízo) do exercício		Participação - %		Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/03/13
Luminosidade (i)	(13.728)	(15.978)	2.251	(150)	75,00	75,00	(10.295)	(11.983)	1.688	(112)
Inbrands Indústria	26.431	32.079	(5.648)	4.326	100,00	100,00	26.431	32.079	(5.648)	4.326
Bintang	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	(3)
Roots House	-	-	-	189	-	-	-	-	-	189
Tommy Hilfiger	47.728	49.871	(2.143)	(1.323)	50,00	50,00	<u>23.866</u>	<u>24.936</u>	<u>(1.070)</u>	<u>(662)</u>
Total							<u>40.002</u>	<u>45.032</u>	<u>(5.030)</u>	<u>3.738</u>
Investimentos							50.297	57.015		
Provisão para perdas com passivo a descoberto (i)							<u>(10.295)</u>	<u>(11.983)</u>		
Total							<u>40.002</u>	<u>45.032</u>		

Investida	Consolidado (BR GAAP e IFRS)									
	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Participação - %		Saldo do Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/03/13
Tommy Hilfiger	47.728	49.871	(2.143)	(1.323)	50,00	50,00	<u>23.866</u>	<u>24.936</u>	<u>(1.070)</u>	<u>(662)</u>

As principais informações nas controladas e na controlada em conjunto são como segue:

	Inbrands Indústria	Luminosidade	Tommy Hilfiger
Ativo total	85.396	12.676	79.109
Passivos circulante e não circulante	46.819	15.937	31.381
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	38.577	(13.728)	47.728
Reserva especial de ágio	=	10.348	=
Participação de não controladores	=	119	=
Lucro não realizado nos estoques	<u>(12.146)</u>	-	-
Patrimônio Líquido ajustado dos lucros não realizados	<u>26.431</u>	<u>(3.261)</u>	<u>47.728</u>
Receita líquida	55.567	6.282	11.925
Lucro (Prejuízo) do período	2.867	2.251	(2.143)
Lucro não realizado no período	<u>(8.515)</u>	-	-
Lucro (Prejuízo) do período ajustado dos lucros não realizado	<u>(5.648)</u>	<u>2.251</u>	<u>(2.143)</u>

Em decorrência da cessão das marcas “Bintang” e “Roots House”, ocorrida em 26 de novembro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 2 de agosto de 2013 foi aprovada a incorporação das controladas Roots House Comércio de Roupas Ltda. (“Roots House”) e Bintang Licenciamentos Ltda. (“Bintang”). Como resultado de tais incorporações, as sociedades foram extintas e a totalidade das quotas representativas de seus capitais sociais foram canceladas, de forma que, a partir de tais incorporações, a Companhia passou a ser a sucessora legal da Bintang e da Roots House, assumindo a totalidade dos direitos e das obrigações de tais sociedades

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

13. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Companhia (BR GAAP)					
		31/03/14			31/12/13		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Benfeitorias	10	2.980	(1.396)	1.584	2.480	(1.340)	1.140
Máquinas e equipamentos	10	6.633	(4.171)	2.462	6.515	(4.017)	2.498
Móveis e utensílios	10	23.206	(9.404)	13.802	21.991	(8.815)	13.176
Instalações	10	93.380	(23.232)	70.148	88.048	(21.201)	66.847
Veículos	20	1.153	(907)	246	1.193	(992)	201
Equipamentos de informática	20	13.147	(8.991)	4.156	12.610	(8.467)	4.143
Outros equipamentos	10	1.129	(225)	904	958	(199)	759
Imobilizado em andamento	-	<u>13.026</u>	<u>-</u>	<u>13.026</u>	<u>8.348</u>	<u>-</u>	<u>8.348</u>
Total		<u>154.654</u>	<u>(48.326)</u>	<u>106.328</u>	<u>142.143</u>	<u>(45.031)</u>	<u>97.112</u>

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
		31/03/14			31/12/13		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Benfeitorias	10	3.347	(1.751)	1.596	2.847	(1.663)	1.184
Máquinas e equipamentos	10	7.642	(4.746)	2.896	7.524	(4.568)	2.956
Móveis e utensílios	10	24.360	(10.022)	14.338	23.138	(9.403)	13.735
Instalações	10	93.380	(23.232)	70.148	88.048	(21.201)	66.847
Veículos	20	1.153	(907)	246	1.193	(992)	201
Equipamentos de informática	27	14.114	(9.949)	4.165	13.577	(9.382)	4.195
Outros equipamentos	10	1.129	(225)	904	958	(199)	759
Imobilizado em andamento	-	<u>13.026</u>	<u>-</u>	<u>13.026</u>	<u>8.348</u>	<u>-</u>	<u>8.348</u>
Total		<u>158.151</u>	<u>(50.832)</u>	<u>107.319</u>	<u>145.633</u>	<u>(47.408)</u>	<u>98.225</u>

As movimentações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)				
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferência	31/03/14
Custo:					
Benfeitorias	2.480	500	-	-	2.980
Máquinas e equipamentos	6.515	125	(2)	(5)	6.633
Móveis e utensílios	21.991	1.214	-	1	23.206
Instalações	88.048	5.329	-	3	93.380
Veículos	1.193	94	(135)	1	1.153
Equipamentos de informática	12.610	599	-	(62)	13.147
Outros equipamentos	958	109	-	62	1.129
Imobilizado em andamento	<u>8.348</u>	<u>4.678</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.026</u>
Total do custo	<u>142.143</u>	<u>12.648</u>	<u>(137)</u>	<u>-</u>	<u>154.654</u>
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(1.340)	(56)	-	-	(1.396)
Máquinas e equipamentos	(4.017)	(156)	2	-	(4.171)
Móveis e utensílios	(8.815)	(589)	-	-	(9.404)
Instalações	(21.201)	(2.031)	-	-	(23.232)
Veículos	(992)	(39)	124	-	(907)
Equipamentos de informática	(8.467)	(524)	-	-	(8.991)
Outros equipamentos	(199)	(26)	-	-	(225)
Total da depreciação	<u>(45.031)</u>	<u>(3.421)</u>	<u>126</u>	<u>-</u>	<u>(48.326)</u>
Valor líquido	<u>97.112</u>	<u>9.227</u>	<u>(11)</u>	<u>-</u>	<u>106.328</u>

Notas Explicativas

Controladas

	Companhia (BR GAAP)				31/03/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	5.318	114	-	-	5.432
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	5.315	97	(1)	(7)	5.404
Móveis e utensílios	18.027	344	(19)	-	18.352
Instalações	68.638	-	-	2.687	71.325
Veículos	1.216	-	-	(30)	1.186
Equipamentos de informática	10.055	206	-	7	10.268
Outros equipamentos	517	22	-	-	539
Imobilizado em andamento	<u>5.387</u>	<u>1.488</u>	<u>-</u>	<u>(2.757)</u>	<u>4.118</u>
Total do custo	<u>131.461</u>	<u>2.271</u>	<u>(20)</u>	<u>(100)</u>	<u>133.612</u>
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(1.230)	(131)	-	-	(1.361)
Edificações	(759)	(54)	-	-	(813)
Máquinas e equipamentos	(3.495)	(126)	-	-	(3.621)
Móveis e utensílios	(6.864)	(453)	-	-	(7.317)
Instalações	(13.405)	(1.802)	-	(394)	(15.601)
Veículos	(868)	(46)	30	-	(884)
Equipamentos de informática	(6.670)	(423)	-	-	(7.093)
Outros equipamentos	<u>(130)</u>	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(147)</u>
Total da depreciação	<u>(33.421)</u>	<u>(3.052)</u>	<u>30</u>	<u>(394)</u>	<u>(36.837)</u>
Valor líquido	<u>98.040</u>	<u>(781)</u>	<u>10</u>	<u>(494)</u>	<u>96.775</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				31/03/14
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:					
Benfeitorias	2.847	500	-	-	3.347
Máquinas e equipamentos	7.524	125	(2)	(5)	7.642
Móveis e utensílios	23.138	1.220	-	2	24.360
Instalações	88.048	5.329	-	3	93.380
Veículos	1.193	95	(135)	-	1.153
Equipamentos de informática	13.577	599	-	(62)	14.114
Outros equipamentos	958	109	-	62	1.129
Imobilizado em andamento	<u>8.348</u>	<u>4.678</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.026</u>
Total do custo	<u>145.633</u>	<u>12.655</u>	<u>(137)</u>	<u>-</u>	<u>158.151</u>
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(1.663)	(88)	-	-	(1.751)
Máquinas e equipamentos	(4.568)	(180)	2	-	(4.746)
Móveis e utensílios	(9.403)	(619)	-	-	(10.022)
Instalações	(21.201)	(2.031)	-	-	(23.232)
Veículos	(992)	(38)	123	-	(907)
Equipamentos de informática	(9.382)	(567)	-	-	(9.949)
Outros equipamentos	<u>(199)</u>	<u>(26)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(225)</u>
Total da depreciação	<u>(47.408)</u>	<u>(3.549)</u>	<u>125</u>	<u>-</u>	<u>(50.832)</u>
Valor líquido	<u>98.225</u>	<u>9.106</u>	<u>(12)</u>	<u>-</u>	<u>107.319</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				31/03/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	6.294	114	-	-	6.408
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	6.386	97	(50)	(7)	6.426
Móveis e utensílios	19.203	346	(19)	-	19.530
Instalações	68.638	-	-	2.687	71.325
Veículos	1.216	-	-	(30)	1.186
Equipamentos de informática	11.046	206	-	7	11.259
Outros equipamentos	517	22	-	-	539
Imobilizado em andamento	5.387	1.488	-	(2.757)	4.118
Total do custo	135.675	2.273	(69)	(100)	137.779
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(1.547)	(177)	-	-	(1.724)
Edificações	(759)	(54)	-	-	(813)
Máquinas e equipamentos	(3.971)	(139)	11	-	(4.099)
Móveis e utensílios	(7.366)	(486)	-	-	(7.852)
Instalações	(13.405)	(1.802)	-	(394)	(15.601)
Veículos	(868)	(46)	30	-	(884)
Equipamentos de informática	(7.407)	(475)	-	-	(7.882)
Outros equipamentos	(130)	(17)	-	-	(147)
Total da depreciação	(35.453)	(3.196)	41	(394)	(39.002)
Valor líquido	100.222	(923)	(28)	(494)	98.777

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação foram realizados em 31 de dezembro de 2013, segundo o critério descrito na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 21 de fevereiro de 2014.

Em 31 de março de 2014 não foram identificados novos eventos que denotassem a necessidade de complemento ou reversão da provisão anteriormente constituída.

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de março de 2014, a Companhia possui ativos cedidos em garantia para os arrendamentos financeiros captados, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Companhia (BR GAAP)					
		31/03/14			31/12/13		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	45.760	(15.966)	29.794	44.364	(14.996)	29.368
Software	20	3.499	(2.407)	1.092	3.457	(2.259)	1.198
Marcas e patentes	-	194.839	-	194.839	194.839	-	194.839
Total		244.098	(18.373)	225.725	242.660	(17.255)	225.405

Notas Explicativas

Controladas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
		31/03/14			31/12/13		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	45.763	(15.966)	29.797	44.367	(14.996)	29.371
Software	20	3.734	(2.582)	1.152	3.692	(2.422)	1.270
Marcas e patentes (i)	-	<u>194.883</u>	-	<u>194.883</u>	<u>194.883</u>	-	<u>194.883</u>
Total		<u>244.380</u>	<u>(18.548)</u>	<u>225.832</u>	<u>242.942</u>	<u>(17.418)</u>	<u>225.524</u>

(*) Os direitos de uso são valores pagos a shopping centers para instalação das lojas, que são amortizados de acordo com o período do contrato de locação das respectivas lojas, considerando um período de renovação automático.

(i) Referem-se substancialmente às aquisições das marcas Richards, Salinas, VR, Mandi e Bobstore, as quais a Administração entende tratar-se de um intangível de vida útil-econômica indefinida. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia avaliou os benefícios econômicos dessas marcas e não identificou a necessidade de efetuar a recuperação do intangível registrado. As avaliações foram efetuadas com os mesmos critérios adotados na avaliação do ágio (nota explicativa nº15)

A movimentação desses ativos, durante os trimestres, foi como segue:

	Companhia (BR GAAP)				
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferências	31/03/14
Custo:					
Direitos de uso de ponto comercial	44.364	1.396	-	-	45.760
Software	3.457	42	-	-	3.499
Marcas e patentes	<u>194.839</u>	-	-	-	<u>194.839</u>
Total do custo	<u>242.660</u>	<u>1.438</u>	-	-	<u>244.098</u>
Amortização acumulada:					
Direitos de uso de ponto comercial	(14.996)	(970)	-	-	(15.966)
Software	<u>(2.259)</u>	<u>(148)</u>	-	-	<u>(2.407)</u>
Total da amortização	<u>(17.255)</u>	<u>(1.118)</u>	-	-	<u>(18.373)</u>
Valor líquido	<u>225.405</u>	<u>320</u>	-	-	<u>225.725</u>

	Companhia (BR GAAP)				
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferências	31/03/13
Custo:					
Direitos de uso de ponto comercial	46.451	57	-	100	46.608
Software	3.016	7	-	-	3.023
Marcas e patentes	<u>194.839</u>	-	-	-	<u>194.839</u>
Total do custo	<u>244.306</u>	<u>64</u>	-	<u>100</u>	<u>244.470</u>
Amortização acumulada:					
Direitos de uso de ponto comercial	(11.663)	(995)	1	394	(12.263)
Software	<u>(1.749)</u>	<u>(119)</u>	-	-	<u>(1.868)</u>
Total da amortização	<u>(13.412)</u>	<u>(1.114)</u>	<u>1</u>	<u>394</u>	<u>(14.131)</u>
Valor líquido	<u>230.894</u>	<u>(1.050)</u>	<u>1</u>	<u>494</u>	<u>230.339</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				31/03/14
	31/12/13	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Direitos de uso de ponto comercial	44.367	1.396	-	-	45.763
Software	3.692	42	-	-	3.734
Marcas e patentes	<u>194.883</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>194.883</u>
Total do custo	<u>242.942</u>	<u>1.438</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>244.380</u>
Amortização acumulada:					
Direitos de uso de ponto comercial	(14.996)	(970)	-	-	(15.966)
Software	(2.422)	(160)	-	-	(2.582)
Total da amortização	<u>(17.418)</u>	<u>(1.130)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(18.548)</u>
Valor líquido	<u>225.524</u>	<u>308</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>225.832</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				31/03/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Direitos de uso de infraestrutura	46.460	57	-	100	46.617
Software	3.244	7	-	-	3.251
Marcas e patentes	<u>194.883</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>194.883</u>
Total do custo	<u>244.587</u>	<u>64</u>	<u>-</u>	<u>100</u>	<u>244.751</u>
Amortização acumulada:					
Direitos de uso de infraestrutura	(11.664)	(994)	-	394	(12.264)
Software	(1.865)	(123)	-	-	(1.988)
Total da amortização	<u>(13.529)</u>	<u>(1.117)</u>	<u>-</u>	<u>394</u>	<u>(14.252)</u>
Valor líquido	<u>231.058</u>	<u>(1.053)</u>	<u>-</u>	<u>494</u>	<u>230.499</u>

15. ÁGIO

	Data de Aquisição	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Ágio na aquisição de empresa:					
Luminosidade	14/08/08	5.985	5.985	5.985	5.985
CDM	28/11/11	118.765	118.765	118.765	118.765
Mandi Holding	31/03/12	15.255	15.255	15.255	15.255
ITW	10/04/12	31.511	31.511	31.511	31.511
VR Holding	31/03/11	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>
Total		<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>

Alocação do ágio às unidades geradoras de caixa

O valor contábil do ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes unidades geradoras de caixa:

Notas Explicativas

Controladas

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Comercialização de vestuário	227.217	227.217	227.217	227.217
“Conteúdo de moda” (Luminosidade)	<u>5.985</u>	<u>5.985</u>	<u>5.985</u>	<u>5.985</u>
Total	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>

Teste de avaliação ao valor recuperável

O valor recuperável dos segmentos é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela Administração e taxa de desconto de 10,6% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o exercício orçado baseiam-se em:

- Crescimento orgânico com abertura de lojas e aumento da carteira de atacado (franquias e multimarcas).
- Valores a serem obtidos com os patrocínios públicos e privados substancialmente para os eventos SPFW e Fashion Rio, além da prospecção de novos eventos.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total do segmento.

Em 31 de março de 2014 não foram identificados eventos que denotassem a necessidade de avaliar a recuperação do ágio registrado.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Garantias</u>	Companhia		Consolidado	
				<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
				(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRS)	
Debêntures	(a)	(a)	(a)	232.765	225.434	232.765	225.434
Custos de captação	(a)	(a)	(a)	(1.498)	(1.635)	(1.498)	(1.635)
Duplicatas Descontadas (b)	16,62% ao ano	Abril/14	Duplicatas	652	21.724	652	21.724
Empréstimos e Financiamentos							
<u>Em moeda nacional</u>							
Capital de giro:	CDI +3,10% a 6,80% ao ano	Nov/12 a Nov/14	Sem garantia	178.666	140.217	179.098	140.650
Arrendamento mercantil:	CDI + 0,49% A 1,33% ao ano	Dez/2015	Estoques / Equip. Informática	902	146	902	146
Financiamento com Shopping	(c)	Ago/08 a Ago/15	Sem garantia	4.082	4.413	4.082	4.413
<u>Em moeda estrangeira</u>							
Financiamento de Importação:	Libor + 0,34% a 0,42% a.a. + 3,5 a.a	Nov/14	Sem garantia	13.413	22.650	13.413	22.650
<u>Instrumentos Financeiros</u>							
<u>Derivativos</u>							
Operações "Non-Deliverable Forward - NDF" (Nota 28f.)	Dólar	Jul/14	Sem garantia	<u>2.503</u>	<u>-</u>	<u>2.503</u>	<u>-</u>
Total				<u>431.485</u>	<u>412.949</u>	<u>431.917</u>	<u>413.382</u>
Passivo circulante				257.574	238.199	258.006	238.632
Passivo não circulante				<u>173.911</u>	<u>174.750</u>	<u>173.911</u>	<u>174.750</u>
Total				<u>431.485</u>	<u>412.949</u>	<u>431.917</u>	<u>413.382</u>

(a) Debêntures

Em Reunião da Assembleia Geral Extraordinária e em Reunião do Conselho de Administração realizadas em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais fidejussória e real, em série única da Companhia, no valor de R\$250.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

Os recursos captados serão destinados a: (i) alongamento do passivo atual da Companhia e de empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia; (ii) pagamento de aquisições realizadas pela Companhia; e (iii) reforço do capital de giro da Companhia, inclusive para fins de pagamento de futuras aquisições, e empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia.

(b) Direitos creditórios de uso de recursos de duplicatas.

(c) Encargos calculados com base em percentual de faturamento nas unidades ou parcelas fixas.

Notas ExplicativasCláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais a de que deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas demonstrações financeiras consolidadas trimestrais:

- a) A relação entre a dívida líquida e o “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior a (i) 3,17x para os períodos encerrados em 31 de março de 2014; e (ii) 3,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de junho de 2014 (inclusive).
- b) A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a despesa financeira não poderá ser inferior a 2,00x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012 (inclusive).

(*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 1ª emissão de debêntures emitida em 22 de dezembro de 2011.

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, deverá convocar, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado, cuja aprovação pelos debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

Em 31 de março de 2014, a Companhia estava adimplente em relação às cláusulas restritivas, tendo atingido o índice de 2,94 na relação dívida líquida/EBITDA e de 2,04 na relação EBITDA/despesa financeira líquida.

17. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Salários a pagar	3.394	4.416	3.616	4.578
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	767	1.185	885	1.283
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	2.102	4.761	4.724	6.434
Provisão de férias e encargos	13.407	12.847	14.400	13.766
Provisão para 13º salário e encargos	2.206	-	2.360	-
Outras provisões	<u>10.485</u>	<u>7.466</u>	<u>10.512</u>	<u>7.482</u>
Total	<u>32.361</u>	<u>30.675</u>	<u>36.497</u>	<u>33.543</u>

18. IMPOSTOS A RECOLHER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
ICMS	1.974	10.845	2.427	11.207
IRRF	952	1.879	966	1.901
PIS	935	1.674	1.776	1.702
COFINS	4.304	7.712	4.711	7.841
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	1.201	1.187	1.236	1.222
Imposto Sobre Serviços – ISS	1.388	1.434	1.708	1.516
Outros	<u>1.167</u>	<u>1.545</u>	<u>1.230</u>	<u>1.652</u>
Total	<u>11.921</u>	<u>26.276</u>	<u>14.054</u>	<u>27.041</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

19. CONTAS A PAGAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Aquisição da Luminosidade	521	965	521	965
Aquisição da A.H. Confecções	2.023	2.251	2.023	2.251
Aquisição da ITW	27.158	26.500	27.158	26.500
Ponto comercial	2.067	1.207	2.067	1.207
Serviços contratados a pagar	8.762	8.734	8.795	8.749
Adiantamentos com shopping centers	670	303	670	303
Outras contas a pagar	<u>9.539</u>	<u>9.354</u>	<u>15.165</u>	<u>15.743</u>
Total	<u>50.740</u>	<u>49.314</u>	<u>56.399</u>	<u>55.718</u>
Passivo circulante	29.672	28.440	35.331	34.844
Passivo não circulante	<u>21.068</u>	<u>20.874</u>	<u>21.068</u>	<u>20.874</u>
Total	<u>50.740</u>	<u>49.314</u>	<u>56.399</u>	<u>55.718</u>

20. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
IRPJ	277	359	294	467
CSLL	149	182	159	244
PIS/COFINS	6.851	7.555	8.616	9.402
INSS	170	339	170	339
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV	1.398	1.403	6.569	6.669
ICMS	780	931	788	971
Outros	-	4	-	59
Total	<u>9.625</u>	<u>10.773</u>	<u>16.596</u>	<u>18.151</u>
Passivo circulante	4.075	4.652	5.051	5.779
Passivo não circulante	<u>5.550</u>	<u>6.121</u>	<u>11.545</u>	<u>12.372</u>
Total	<u>9.625</u>	<u>10.773</u>	<u>16.596</u>	<u>18.151</u>

Os parcelamentos de tributos permanecem os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 21 de fevereiro de 2014, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Notas Explicativas

A seguir a movimentação dos impostos parcelados:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Saldo no início do exercício	10.773	12.707	18.151	20.415
Atualização monetária - Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP	214	325	372	478
Pagamentos efetuados	<u>(1.362)</u>	<u>(1.699)</u>	<u>(1.927)</u>	<u>(2.520)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>9.625</u>	<u>11.333</u>	<u>16.596</u>	<u>18.373</u>

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital social da Companhia, no montante de R\$285.446 (R\$285.446 em 31 de dezembro de 2013), estava representado por 94.896.720 ações (94.896.720 ações em 31 de dezembro de 2013), todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva especial de ágio

O valor de R\$49.954 registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R\$4.797 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição da VR Indústria.
- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Cristalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c) Reserva legal

Constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. No exercício em que o montante contabilizado na reserva legal, acrescido do montante contabilizado na reserva de capital, representar valor que exceda 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a dedução e a

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

destinação ora mencionadas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal, nos termos do item (c) acima.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente e no Estatuto Social da Companhia (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

e) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, que deve ser constituída nos termos da Lei das Companhias por Ações, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral.

f) Reserva para plano de opção de compra de ações

Os planos e programas do plano de opção de compra de ações permanecem os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 21 de fevereiro de 2014, e, portanto, devem ser lidas em conjunto. Em 31 de março de 2014, não houve a emissão de novos planos e programas de opção de compras de ações.

O valor justo para os Planos de Opção de Compra de Ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos nas despesas operacionais, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

<u>Data da outorga e programa</u>	No exercício findo em 31/03/14	Valores a registrar em períodos futuros
15 de abril de 2011 - Primeiro Programa	14.856	27
13 de junho de 2011 - Segundo Programa	5.381	101
2 de abril de 2012 - Terceiro Programa	302	38
1º de junho de 2012 - Quarto Programa	575	43
31 de agosto de 2012 - Quinto Programa	263	77
19 de dezembro de 2012 - Sexto Programa	2.561	435
11 de abril de 2013 - Sétimo Programa	<u>199</u>	<u>137</u>
Total	<u>24.137</u>	<u>858</u>

Notas Explicativas

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa	Total
Data da outorga	15/04/11	13/06/11	02/04/12	01/06/12	31/08/12	19/12/12	11/04/13	15/04/11
Início do prazo de exercício das opções	15/04/12	13/06/12	02/04/13	01/06/13	31/08/13	15/04/13	11/04/14	15/04/12
Término do prazo de exercício das opções	15/04/14	13/06/14	02/04/15	01/06/15	31/08/15	15/04/15	11/04/16	11/04/16
Taxa de juros livre de risco	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%
Número de administradores e funcionários elegíveis	4	2	1	2	1	1	1	1
Preço fixado - R\$	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62
Indexador + 6% ao ano	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	1.741.328	1.133.888	202.480	161.984	202.480	1.781.824	809.920	6.033.904
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	4,02 a	3,94 a						
Valor da opção corrigido pelo IPCA até 31 de março de 2014 (R\$)	<u>4,17</u>	<u>4,12</u>	<u>2,10</u>	<u>2,10</u>	<u>2,10</u>	<u>1,68</u>	<u>0,41</u>	<u>0,41</u>
	<u>9,30</u>	<u>9,30</u>	<u>9,30</u>	<u>9,30</u>	<u>9,30</u>	<u>9,30</u>	<u>9,30</u>	<u>9,30</u>

g) Participação não controladora

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Saldo no início do exercício	(3.935)	(4.450)
Participação no resultado do exercício	<u>621</u>	<u>515</u>
Saldo no fim do exercício	<u>(3.314)</u>	<u>(3.935)</u>

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Venda a atacado - mercado interno	148.212	110.493	146.135	110.721
Venda a atacado - mercado externo	531	423	531	423
Venda a varejo - mercado interno	<u>136.062</u>	<u>107.685</u>	<u>136.062</u>	<u>107.685</u>
Receita de venda de mercadorias	<u>284.805</u>	<u>218.601</u>	<u>282.728</u>	<u>218.829</u>
Consultoria e licenciamento	166	131	7.299	6.721
“Royalties”	<u>2.072</u>	<u>3.380</u>	<u>2.072</u>	<u>3.423</u>
Receita de prestação de serviços	<u>2.238</u>	<u>3.511</u>	<u>9.371</u>	<u>10.144</u>
Receita bruta	287.043	222.112	292.099	228.973
Tributos municipais	(112)	(153)	(460)	(473)
Tributos estaduais	(36.357)	(27.438)	(21.411)	(19.533)
Tributos federais	(26.659)	(21.395)	(33.262)	(25.325)
Desoneração da folha de pagamento	<u>2.870</u>	<u>-</u>	<u>2.870</u>	<u>-</u>
Receita operacional líquida	<u>221.045</u>	<u>173.126</u>	<u>234.096</u>	<u>183.642</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Custo dos estoques e de serviços	(108.260)	(71.656)	(92.841)	(69.595)
Despesa com pessoal e encargos	(33.080)	(45.061)	(48.028)	(47.806)
Plano de opção de ações (nota explicativa n° 21.f))	(614)	(1.518)	(614)	(1.518)
Despesa com ocupação	(16.697)	(18.660)	(22.207)	(18.892)
Serviços de terceiros	(1.088)	(3.146)	(3.318)	(3.239)
Fretes e logísticas	(14.394)	(12.365)	(15.327)	(12.612)
Marketing	(7.019)	(6.039)	(7.024)	(6.234)
Comerciais variáveis	(6.453)	(6.868)	(6.453)	(6.959)
Informática e telecomunicações	(1.254)	(1.902)	(1.739)	(1.967)
Outras despesas	<u>(3.649)</u>	<u>(5.778)</u>	<u>(8.241)</u>	<u>(5.926)</u>
Total	<u>(192.508)</u>	<u>(172.993)</u>	<u>(205.792)</u>	<u>(174.748)</u>

Classificadas como:

Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(108.260)	(71.656)	(92.841)	(69.595)
Despesas com vendas	(80.371)	(76.593)	(81.362)	(77.553)
Despesas gerais e administrativas	<u>(3.877)</u>	<u>(24.744)</u>	<u>(31.589)</u>	<u>(27.600)</u>
Total	<u>(192.508)</u>	<u>(172.993)</u>	<u>(205.792)</u>	<u>(174.748)</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Despesas financeiras:				
Despesas e tarifas bancárias	(2.683)	(1.658)	(2.696)	(1.678)
Comissão de cartão de crédito (i)	(1.929)	(2.033)	(2.505)	(2.034)
Juros passivos	(19.465)	(11.709)	(19.692)	(11.755)
Outras despesas	<u>(939)</u>	<u>(1.171)</u>	<u>(939)</u>	<u>(1.515)</u>
Total	<u>(25.016)</u>	<u>(16.571)</u>	<u>(25.832)</u>	<u>(16.982)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	161	187	161	187
Juros ativos	782	547	802	547
Juros com empréstimos a partes relacionadas (nota explicativa n° 11)	962	520	677	258
Descontos obtidos	-	60	5	60
Outras receitas	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>85</u>
Total	<u>1.907</u>	<u>1.317</u>	<u>1.647</u>	<u>1.137</u>

Notas Explicativas Controladas

(i) Referem-se a taxas de comissão com os administradores, instrumento utilizado para o recebimento substancial das receitas.

25. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOJAS

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía 214 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros (176 contratos em 31 de março 2013) e 1 contrato de locação da sede, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, as despesas de aluguel totalizaram R\$16.701 (R\$17.057 em 31 de março de 2013) na Companhia e R\$21.930 (R\$17.384 em 31 de março de 2013) no consolidado. O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - lojas”, em 31 de março de 2014 é de R\$4.575 (R\$8.469 em 31 de dezembro de 2013) na Companhia e R\$4.613 (R\$8.510 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado.

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 31 de março de 2014, totalizam um montante mínimo de R\$121.896, assim distribuídos:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2014	30.052
2015	33.021
2016	26.601
2017	16.349
2018 a 2020	<u>15.873</u>
Total	<u>121.896</u>

26. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as controladas da Companhia possuíam riscos de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos e pela controladoria interna, sendo:

	<u>31/12/13</u>	<u>Controladora (BR GAAP)</u>		
		<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/14</u>
Trabalhistas (a)	8.732	219	-	8.951
Cíveis	378	262	(19)	621
Tributários (b)	<u>20.935</u>	<u>18</u>	-	<u>20.953</u>
Total	<u>30.045</u>	<u>499</u>	<u>(19)</u>	<u>30.525</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	<u>31/12/13</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/03/14</u>
Trabalhistas (a)	12.030	219	(5)	12.244
Cíveis	475	266	(19)	722
Tributários (b)	<u>18.553</u>	<u>18</u>	<u>-</u>	<u>18.571</u>
Total	<u>31.058</u>	<u>503</u>	<u>(24)</u>	<u>31.537</u>

- (a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e ao IRRF.
- (b) A provisão para riscos tributários é substancialmente representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas e tributação de certas receitas para cálculo do IRPJ e da CSLL e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS.

Processos com classificação de probabilidade de perda “possíveis”

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante de R\$30.330 na Companhia, e R\$31.069 no consolidado (R\$29.994 na Companhia e R\$30.797 no consolidado em 31 de dezembro de 2013), para os quais, na avaliação de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Trabalhistas(a)	8.482	8.000	8.785	8.353
Cíveis (b)	2.990	2.591	2.991	2.607
Tributários (c)	<u>18.858</u>	<u>19.403</u>	<u>19.293</u>	<u>19.837</u>
Total	<u>30.330</u>	<u>29.994</u>	<u>31.069</u>	<u>30.797</u>

- (a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceirizados, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e reflexos.
- (b) A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por suposta quebra de cláusulas contratuais, processos consumeristas, INMETRO, PROCON e outras ações indenizatórias.
- (c) Os principais processos tributários são relacionados a autos de infração para cobrança de ICMS e de PIS e COFINS.

Notas Explicativas ControladasDepósitos judiciais

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Trabalhistas	1.525	1.359	1.600	1.414
Cíveis	600	600	610	609
Tributários	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>	<u>1.255</u>	<u>1.264</u>
Total	<u>3.381</u>	<u>3.215</u>	<u>3.465</u>	<u>3.287</u>

27. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro líquido do trimestre com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído, total e de operações continuadas.

	31/03/2014		31/03/2013	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Numerador básico e diluído:				
Lucro ou prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	8.578	8.578	(8.018)	(8.018)
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	94.897	94.897	94.897	94.897
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	<u>1.583</u>	-	-
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro (prejuízo) diluído por ação	<u>94.897</u>	<u>96.480</u>	<u>94.897</u>	<u>94.897</u>
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído - R\$	0,09039	0,08891	(0,08449)	(0,08449)
Efeito diluído pelo prejuízo	-	-	-	(3.173)

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6), empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 21).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	20.926	41.170	21.810	42.666
Contas a receber de clientes	<u>146.093</u>	<u>120.827</u>	<u>151.932</u>	<u>123.010</u>
Total	<u>167.019</u>	<u>161.997</u>	<u>173.742</u>	<u>165.676</u>
Principais passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	431.485	412.949	431.917	413.382
Fornecedores	34.973	26.096	38.984	29.987
Contas a pagar:				
Retenção de preço de aquisição – Luminosidade	521	965	521	965
Aquisição na participação da A.H. Confecções	2.023	2.251	2.023	2.251
Aquisição da Bobstore	27.158	26.500	27.158	26.500
Parcelamento de impostos	<u>9.625</u>	<u>10.773</u>	<u>16.596</u>	<u>18.151</u>
Total	<u>505.785</u>	<u>479.534</u>	<u>517.199</u>	<u>491.236</u>

O prazo médio de pagamento de 38 dias (31 dias em 31 de dezembro de 2013). A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada período de relatório.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 16) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado na data de encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Notas Explicativas

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

c) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

d) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos ativos e passivos com taxas pós-fixadas e foi preparada assumindo que o valor do ativo e do passivo em aberto na data de encerramento de cada período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Uma redução ou um aumento de 3% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 3% mais baixas/altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, considerando que a Companhia apresenta uma posição de caixa líquido (aplicações financeiras em relação aos empréstimos tomados), o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2014 diminuiria/aumentaria em R\$3.137 (R\$11.344 em 31 de dezembro de 2013).

e) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). Para minimizar sua exposição cambial e das empresas controladas e controlada em conjunto, a Companhia faz o acompanhamento diário de sua condição.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Em 2014 foram realizadas operações relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, conforme segue:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Tipo de Contrato	Data do Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$ Na data do			Valor de referência (US\$ mil)	Ganho (perda) registrado (R\$) (Nota 16)
			Contrato	Futura	Ptax		
Compra	10/01/14	09/07/14	2,3680	2,4657	2,2630	5.000	1.014
Compra	20/01/14	21/07/14	2,3485	2,4468	2,2630	5.000	919
Compra	28/03/14	24/09/14	2,2694	2,3770	2,2630	5.000	570
Total						<u>15.000</u>	<u>2.503</u>

f) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

g) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total
Fornecedores	38.984	-	-	38.984
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H. Confecções	1.117	906	-	2.023
Aquisição da ITW	6.996	7.608	12.554	27.158
Aquisição da Luminosidade	521	-	-	521
Parcelamento de impostos	5.051	3.170	8.375	16.596
Empréstimos bancários e de shopping centers	258.006	73.911	100.000	431.917

h) Análise de sensibilidade complementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008,

Notas Explicativas

especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- *Cenário I*: apreciação 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- *Cenário II*: apreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- *Cenário III*: depreciação de 25% das variáveis de risco utilizadas para precificação;
- *Cenário IV*: depreciação de 50% das variáveis de risco utilizadas para precificação.

Risco de taxa de juros e câmbio (*)

<u>31 de março de 2014</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u> Alta 50%	<u>Cenário II</u> Alta 25%	<u>Cenário III</u> Baixa 25%	<u>Cenário VI</u> Baixa 50%
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	Alta / Baixa do CDI	6	5	(5)	(6)
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	Alta / Baixa do CDI	(6.170)	(5.142)	5.142	6.170
Debêntures	Alta / Baixa do CDI	(7.964)	(6.637)	6.637	7.964
Passivos indexados em US\$	Alta/ Baixa do US\$	(6.707)	(3.353)	3.353	6.707
Operações “Non-Deliverable Forward - NDF” (Nota 27f.)	Alta/ Baixa do US\$	(17.018)	(8.509)	8.509	17.018

(*) Ativos e passivos com juros e taxas de câmbio recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

i) Valor justo

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, conforme o CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores, são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

<u>Em 31 de Março de 2014</u>	<u>Consolidado</u>		Nível 3
	Nível 1	Nível 2	
Ativos Financeiros			
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	21.810	-
Contas a Receber	-	151.932	-
Passivos Financeiros			
Empréstimos e Financiamentos (Nota 16)	-	200.650	-
Debentures (Nota 16)	-	231.267	-
Fornecedores	-	38.984	-

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 31 de março de 2014, está definida em dois segmentos operacionais:

- Comercialização de vestuário e acessórios, cujo desempenho operacional é avaliado em uma única unidade de negócio, seja operacional, comercial ou administrativo. Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Ellus, VR, Richards, Salinas, Mandi, Alexandre Herchcovitch, Bobstore e G-Star), pelos seguintes canais de distribuição: franquias, lojas multimarcas e próprias e “e-commerce”.
- “Conteúdo de moda” - relacionado a marcas estratégicas de “conteúdo de moda”, cuja operação inclui a realização do São Paulo Fashion Week - SPFW, do Fashion Rio e outras marcas, como o salão de negócios “Rio a Porter”, a revista “Mag!” e o “site” ffw.com.br.

a) Resultados

<u>01/01/14 a 31/03/14</u>	<u>Comercialização de vestuário</u>	<u>“Conteúdo de moda”</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida (Nota 22)	227.814	6.282	234.096
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 23)	(91.824)	(1.017)	(92.841)
Lucro bruto	135.990	5.265	141.255
Despesas operacionais	(116.100)	(2.253)	(118.353)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	19.890	3.012	22.902
Resultado financeiro	<u>(25.106)</u>	<u>(283)</u>	<u>(25.389)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(5.216)</u>	<u>2.729</u>	<u>(2.487)</u>

Notas Explicativas

<u>01/01/13 a 31/03/13</u>	<u>Comercialização de vestuário</u>	<u>“Conteúdo de moda”</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida (Nota 22)	177.811	5.831	183.642
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 23)	(66.431)	(3.164)	(69.595)
Lucro bruto	111.380	2.667	114.047
Despesas operacionais	(108.225)	(1.748)	(109.973)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	3.155	919	4.074
Resultado financeiro	<u>(15.193)</u>	<u>(429)</u>	<u>(15.622)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(12.038)</u>	<u>490</u>	<u>(11.548)</u>

b) Ativos e passivos

	<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/13</u>
Ativos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	1.068.536	1.056.137
“Conteúdo de moda”	<u>12.676</u>	<u>8.408</u>
Ativos totais consolidados	<u>1.081.212</u>	<u>1.064.545</u>
Passivos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	678.633	673.737
“Conteúdo de moda”	<u>15.937</u>	<u>13.978</u>
Passivos totais consolidados	<u>694.570</u>	<u>687.715</u>

c) Outras informações dos segmentos

	<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>			
	<u>Depreciação e amortização</u>		<u>Adição ao imobilizado e intangível</u>	
	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Comercialização de vestuário	4.590	17.746	14.093	32.547
“Conteúdo de moda”	<u>89</u>	<u>361</u>	<u>-</u>	<u>19</u>
Total	<u>4.679</u>	<u>18.107</u>	<u>14.093</u>	<u>32.566</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2014, são assim demonstradas:

	<u>Limites contratados</u>
Transporte internacional	US\$60.000
Transporte nacional	500.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	128.800
Responsabilidade de diretores - "Directors and Officers - D&O"	30.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros, cuja adequação foi avaliada e determinada pela Administração da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Inbrands S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inbrands S.A. ("Companhia"), identificadas como "Controladora" e "Consolidado", respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

As informações contábeis correspondentes, individuais e consolidadas, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013, e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, apresentados para fins de comparação, foram auditadas e revisadas por outros auditores independentes que emitiram, respectivamente, relatórios de auditoria e revisão, sem ressalva. O relatório de auditoria, emitido em 21 de fevereiro de 2014, apresentou parágrafo de ênfase sobre a diferença de avaliação de investimentos entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro. O relatório de revisão, emitido em 13 de maio de 2013, conteve parágrafo de ênfase em virtude do não atendimento aos indicadores mínimos de garantia previstos no contrato de emissão de debêntures e, portanto, gerando incertezas na capacidade de liquidez da Companhia, considerando-se o risco de exigência do vencimento antecipado das debêntures. Em 26 de julho de 2013, foi deliberada e aprovada a não declaração do vencimento antecipado das debêntures, bem como a alteração dos limites dos índices financeiros; dessa forma, a referida ênfase não é mais aplicável.

São Paulo, 08 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6-S-RJ

Marcos Alexandre S. Pupo

Contador CRC-1SP221749/O-0